XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

FATORES ASSOCIADOS À VENTILACAO MECANICA EM IDOSOS HOSPITALIZADOS COM COVID-19

Leticia Inácio Nobre (PIBIC/FA), Laura Emanuelle Torres Nunes, Camila Martins do Valle, Leticia Pedroso, Emerson Carneiro Souza Filho, Jacy Aurelia Vieira De Sousa (Orientador), e-mail: leinacionobre@gmail.com; jacy.sousa@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Enfermagem.

Enfermagem, Enfermagem Médico-Cirúrgica.

Palavras-Chave: *Pessoas Idosas, Doença por Virus COVID-19, Respiração Artificial, Estado Funcional.*

Resumo

Analisou-se os fatores sociodemográficos e clínicos associados ao uso de ventilação mecânica em idosos hospitalizados com COVID-19. Estudo transversal, retrospectivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido em um hospital universitário, localizado na região dos Campos Gerais, Paraná. A coleta de dados foi realizada de setembro a dezembro de 2022, no qual foram analisados os prontuários selecionados quanto ao uso de ventilação mecânica, bem como quanto às variáveis sociodemográficas e clínicas da amostra. Verificou-se que houve associação entre homens, divorciados, classificação durante a internação grave, febre, tosse, dispneia, internamento em UTI, coinfecção, lesão por pressão (159; 85,48%), ventilação mecânica prolongada, ventilação não invasiva, traqueostomia).

Introdução

O uso de ventilação mecânica acarreta em diversas vezes resultados positivos, contudo resultados negativos também podem acontecer como declínio funcional, além disso a independência funcional sofre redução significativa devido as consequências que a internação provoca, pois a partir do momento em que esse paciente idoso é hospitalizado o mesmo deixa de realizar uma ou mais de uma de suas atividades de vida diária. Dentre os fatores que colocam em risco a perda da funcionalidade pode ser citado a iatrogenia, delirium, déficit cognitivo prévio entre outros. As pessoas idosas são mais suscetíveis devido as alterações que ocorrem no processo de envelhecer.

Materiais e Métodos

Estudo transversal, retrospectivo, com abordagem quantitativa, a ser desenvolvido em um hospital universitário, localizado na região dos Campos Gerais, Paraná. A coleta de dados será realizada de setembro a dezembro de 2022, no qual serão analisados os prontuários selecionados quanto ao uso de ventilação mecânica, bem como quanto às variáveis sociodemográficas e clínicas da amostra.

Resultados e Discussão

Verificou-se que houve associação entre homens (235; 47,38%), divorciados (26; 38,81%), classificação durante a internação grave (371; 52,85%), febre (171; 47,11%), tosse (262; 43,89%), dispneia (369; 45,17%), internamento em UTI (365; 74,64%), coinfecção (101; 89,38%), lesão por pressão (159; 85,48%), ventilação mecânica prolongada (342; 35,7%), ventilação não invasiva (311; 37,97%), traqueostomia (98; 97,03%).

Tabela 1. Distribuição do uso de ventilação mecânica segundo as características sociodemográficas de idosos hospitalizados. Ponta Grossa, 2020- 2021 (n= 959).

Variáveis	Total (n=959)		Ventilação mecânica				RP	IC 95%	p valor
			Sim		Não				
	n	%	n	%	n	%			
Sexo									
Masculino	496	51,7	235	47,38	261	52,62	0,74	(0,63-0,86)	<0,000*
Feminino	463	48,2	163	35,21	300	64,79	1,00		
Faixa etária									
60-69 anos	424	44,2	174	41,04	250	58,96	1,07	(0,87-1,30)	0,504
70-79 anos	346	36,0	141	40,75	205	59,25	1,07	(0,87-1,32)	0,478
80 anos ou mais	189	19,7	83	43,92	106	56,08	1,00		
Estado civil									
Solteiro	52	5,4	19	36,54	33	63,46	1,36	(0,82-2,27)	0,233
Casado	518	54,0	224	43,24	294	56,76	1,15	(0,79-1,67)	0,468
Viúvo	259	27,0	98	37,84	161	62,16	1,32	(0,89-1,95)	0,196
Divorciado	67	7,0	26	38,81	41	61,19	1,28	(0,80-2,05)	<0,000*
Outro	33	3,4	16	48,48	17	51,52	1,03	(0,62-1,70)	0,904
Não consta	30	3,1	15	50,00	15	50,00	1,00		
Escolaridade									
Analfabeto	75	7,8	27	36,00	48	64,00	1,19	(0,76-1,85)	0,443
Não consta	440	45,9	195	44,32	245	55,68	0,98	(0,68-1,35)	0,845
1-4 anos incompletos	285	29,7	106	37,19	179	62,81	1,15	(0,80-1,64)	0,450
4-8 anos incompletos	110	11,5	49	44,55	61	55,45	0,96	(0,65-1,41)	0,843
8 anos incompletos	49	5,1	21	42,86	28	57,14	1,00		
Classificação COVID (admissão)*									
Grave	702	73,2	371	52,85	331	47,15	0,07	(0,02-0,22)	<0,000*
Moderado	179	18,7	24	13,41	155	86,59	0,28	(0,08-0,92)	<0,021*
Leve	78	8,1	3	3,85	75	96,15	1,00		
Classificação COVID (durante internação)									
Grave	497	51,8	365	73,44	132	26,56	0,21	(0,14-0,30)	<0,000*
Leve	301	31,4	8	2,66	293	97,34	5,84	(2,69-12,65)	<0,000*
Moderado	161	16,8	25	15,53	136	84,47	1,00		
Febre									
Não	596	62,1	227	38,09	369	61,91	1,23	(1,06-1,43)	<0,005
Sim	363	37,9	171	47,11	192	52,89	1,00		
Tosse									
Sim	597	62,3	262	43,89	335	56,11	0,85	(0,72-1,00)	<0,054*
Não	362	37,7	136	37,57	226	62,43	1,00		
Dispneia									
Sim	817	85,2	369	45,17	448	54,83	0,31	(0,32-0,63)	<0,000*
Não	142	14,8	29	20,42	113	79,58	1,00		
Internamento em UTI									
Sim	489	51,0	365	74,64	124	25,36	0,09	(0,06-0,13)	<0,000*
Não	470	49,0	33	7,02	437	92,98	1,00		
Coinfecção									
Não	846	88,2	297	35,11	549	64,89	2,54	(2,27-2,84)	<0,000*
Sim	113	11,8	101	89,38	12	10,62	1,00		
Lesão por pressão									
Não	773	80,6	239	30,92	534	69,08	2,76	(2,45-3,12)	<0,000*
Sim	186	19,4	159	85,48	27	14,52	1,00		
Ventilação mecânica prolongada (>72h)									
Não	617	64,3	56	9,08	561	90,92	11,0	(8,58-14,14)	<0,000*
Sim	342	35,7	342	100	0	0	1,00		
Ventilação não invasiva									
Sim	819	85,4	311	37,97	508	62,03	1,63	(1,39-1,91)	<0,000*
Não	140	14,6	87	62,14	53	37,86	1,00		
Traqueostomia									
Não	858	89,5	300	34,97	558	65,03	2,77	(2,51-3,05)	<0,000*
Sim	101	10,5	98	97,03	3	2,97	1,00		

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se, portanto, que o uso de ventilação mecânica apresentou associação nas variáveis sexo, estado civil, escolaridade, classificação COVID (admissão), classificação COVID (durante internamento), febre, tosse, dispneia, internamento em UTI, coinfecção, lesão por pressão, ventilação mecânica prolongada(>72h), ventilação não invasiva e traqueostomia.

Agradecimentos

Agradeço ao fomento da Fundação Araucária e a minha orientadora Prof. Jacy Aurélia Vieira de Souza por toda ajuda.

PEREIRA, D.M. et al. Independência funcional de idosos submetidos a ventilação mecânica invasiva: importância para o desfecho clinico e efeitos da hospitalização. **ConScientiae Saúde**,17(2):135-143, maio 2018. DOI:10.5585/ConsSaude.v17n2.8006 disponível em https://periodicos.uninove.br/saude/article/view/8006/3795 acesso em 25 de novembro de 2021.